

4 de outubro de 2013

ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 2012

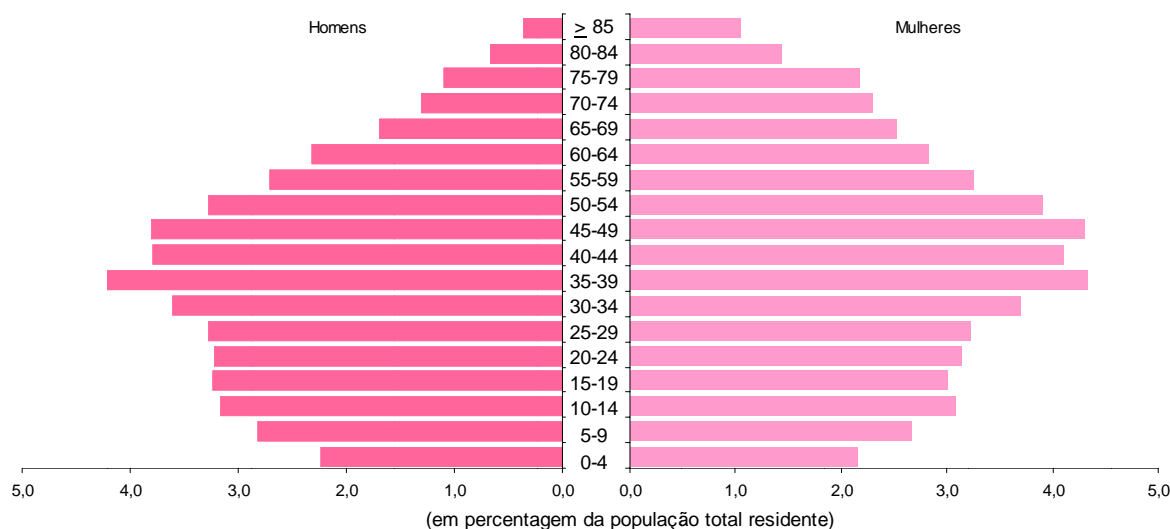
População residente

Em 31 de dezembro de 2012, a população residente na Região Autónoma da Madeira (RAM) foi estimada em 263 091 pessoas, das quais 123 139 eram homens e 139 952 eram mulheres.

Neste ano, observou-se um decréscimo populacional de 1 145 pessoas, traduzido numa taxa de crescimento efetivo de -4,3‰. Concorreram para esta variação populacional o saldo migratório negativo, estimado em menos 609 indivíduos, e o saldo natural negativo de menos 536 pessoas.

Ao nível dos municípios, praticamente todos eles apresentaram, em 2012, taxas de crescimento populacional efetivo negativo, com exceção de Santa Cruz, único a registar uma variação positiva, de 10,2‰. Os municípios do Porto Moniz, Santana e São Vicente foram os que registram os maiores decréscimos populacionais, de -23,3‰, -18,6‰ e -12,8‰, respetivamente.

Pirâmide Etária, 2012



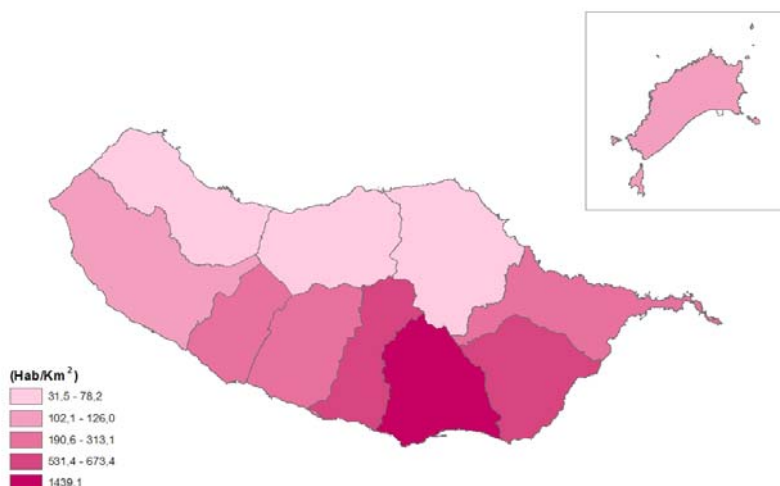
Direção Regional de Estatística

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”



Em 2012, a densidade populacional da RAM era de 329,1 Hab/Km². O Funchal foi o município a registar o maior valor (1 439,1 Hab/Km²), contrastando com o Porto Moniz, que apresentava 31,5 Hab/Km².

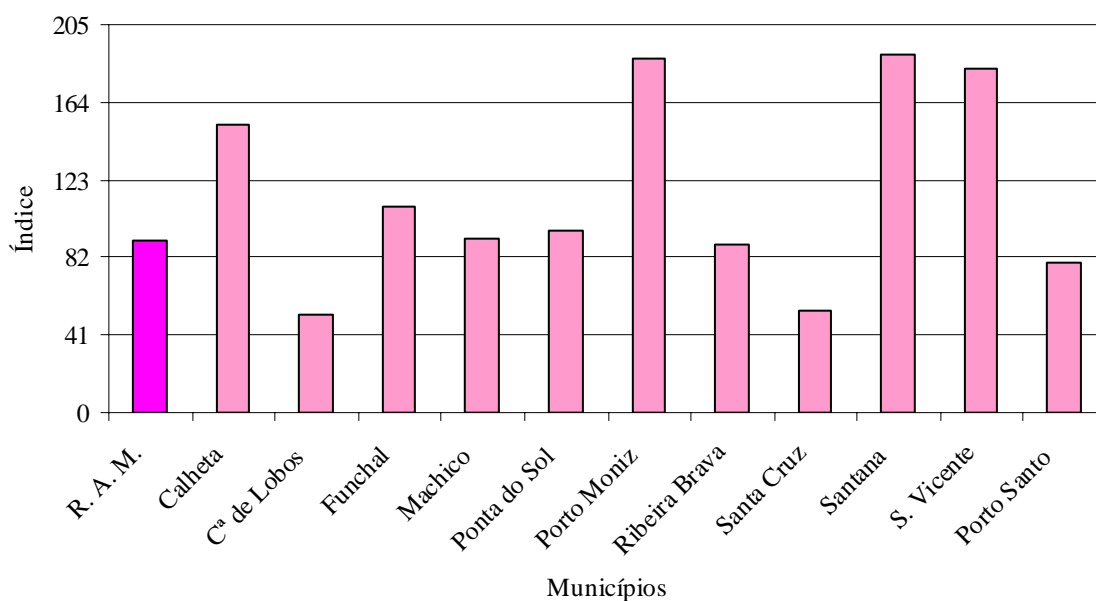
Densidade Populacional, por município, em 2012



À semelhança dos anos anteriores, em 2012, o índice de envelhecimento - número de idosos (65 e mais anos) por cada 100 jovens (0-14 anos) – para o total da população RAM manteve-se inferior a 100, fixando-se nas 90,6 pessoas idosas por cada 100 jovens.

O fenómeno do envelhecimento populacional foi mais acentuado nas zonas rurais, com particular incidência nos municípios de Santana (189,6), Porto Moniz (187,2) e São Vicente (182,1). Câmara de Lobos apresenta, por seu lado, o valor mais baixo (51,6).

Índice de envelhecimento, por município, em 2012



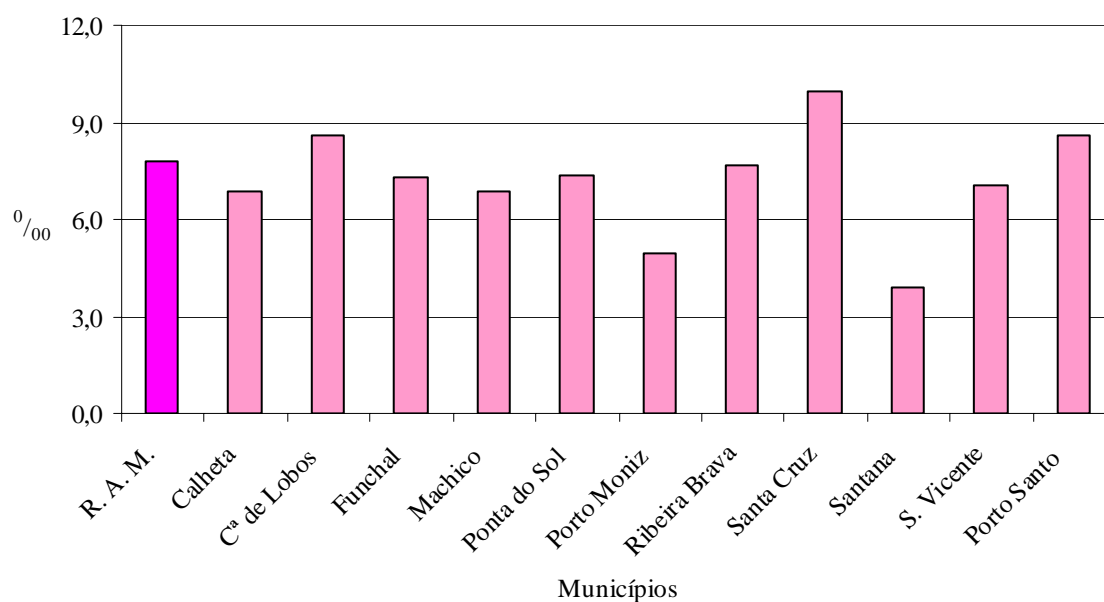
O envelhecimento demográfico traduz a redução dos efetivos populacionais jovens (-3,0%) verificada entre 2011 e 2012, como resultado da baixa da natalidade, e o acréscimo da população idosa de 1,0%, devido ao aumento da esperança de vida.

Em 2012, a população jovem representava 16,1% da população total (16,5%, em 2011) e as pessoas idosas 14,6% (14,4%, em 2011).

Nascimentos

Em 2012, registaram-se 2 047 nados-vivos filhas/os de mães residentes na RAM, menos 15,0% que em 2011. Recorrendo às Estimativas Provisórias Anuais de População Residente, que incorporam os resultados definitivos dos Censos 2011, foi possível apurar uma taxa bruta de natalidade de 7,8‰ (9,0‰, em 2011). Esta taxa foi mais expressiva nos municípios de Santa Cruz (9,9‰), Câmara de Lobos e Porto Santo (ambos com 8,6‰), sendo Santana o município a apresentar o menor valor (3,9‰).

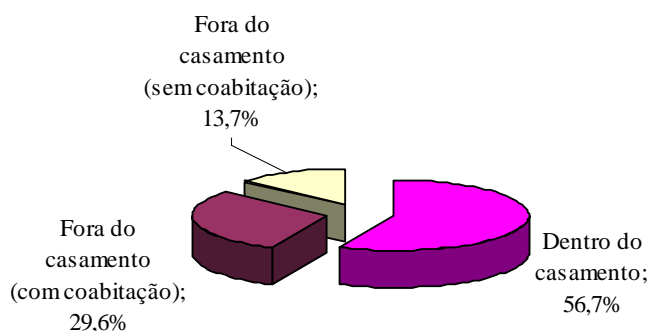
Taxa bruta de natalidade, por município, em 2012



Das crianças nascidas em 2012, 51,0% eram do sexo masculino, o que se traduz numa relação de masculinidade à nascença de cerca de 103,9 ou seja, por cada 100 crianças do sexo feminino, nasceram cerca de 104 do sexo masculino.

No que diz respeito à filiação, verifica-se que 56,7% dos nados-vivos nasceram "dentro do casamento", 29,6% "fora do casamento mas com coabitação dos pais" e 13,7% "fora do casamento sem coabitação".

Nados-vivos segundo a filiação, em 2012

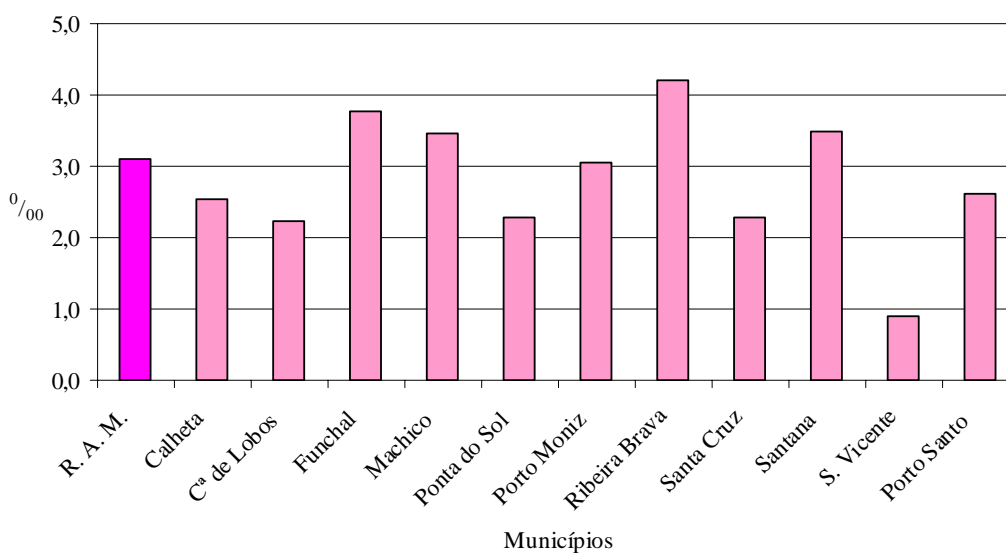


No que respeita à idade das mães, constata-se que 44,5% dos nados-vivos são filhas/os de mulheres com idade inferior a 30 anos. As mães com idades compreendidas entre os 30 e os 34 anos foram as responsáveis por 31,0% dos nascimentos averbados em 2012. Não há registo de nascimentos em que a mãe tinha menos de 15 anos e mais 49 anos.

Casamentos

Com a Lei nº 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo, pelo que, a partir de 2010, os valores incluem casamentos celebrados entre pessoas do mesmo sexo. Assim sendo, dos 820 casamentos realizados na RAM, em 2012, 817 foram celebrados entre pessoas de sexo oposto e os restantes 3 entre pessoas do mesmo sexo (2, masculino e 1, feminino). Tendo por base a população média estimada de população residente para 2012, estes resultados traduzem-se numa taxa bruta de nupcialidade de 3,1 casamentos por mil habitantes. Os municípios da Ribeira Brava e Funchal foram os que apresentaram as taxas mais elevadas, de 4,2‰ e 3,8‰, respetivamente. Em São Vicente, esta taxa registou o valor mais baixo: 0,9‰.

Taxa bruta de nupcialidade, por município, em 2012



Os meses de verão (junho, julho e setembro) continuam a merecer a preferência para casar (38,7% do total de casamentos), sendo setembro o mês mais procurado (122), seguido de julho (113) e junho (82). O mês de agosto perdeu expressão face a junho, colocando-se, este ano, em 4ª posição, com 80 casamentos. Em situação oposta, encontram-se os meses de janeiro e fevereiro, com 38 e 36 casamentos, respetivamente.

Segundo o regime de bens, 79,6% das/os nubentes optaram pela “comunhão de adquiridos”, 8,2% pela “separação de bens” e 7,4% pela “comunhão geral”.

Do total de casamentos celebrados em 2012, 74,0% diziam respeito a “primeiros casamentos” e em 51,7% os nubentes já possuíam residência comum.

Quanto à forma de celebração dos casamentos entre pessoas de sexo oposto, 36,5% foram católicos (menos 2,0 p.p. que em 2011).

Divórcios

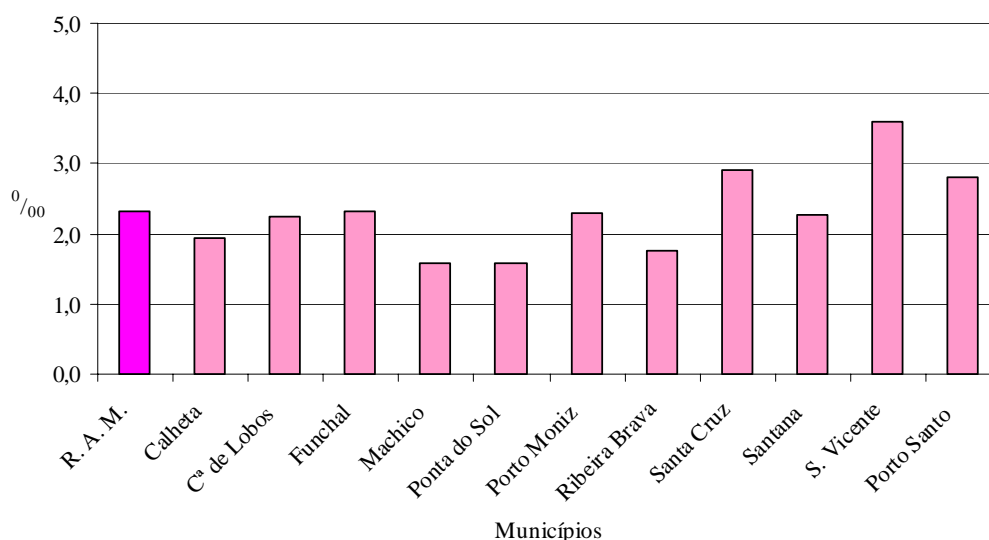
Na sequência das alterações verificadas na legislação do casamento, a partir de 2011, os casamentos dissolvidos por divórcio incluem os valores dos divórcios entre pessoas do mesmo sexo.

Assim, em 2012, foram decretados, na RAM, 609 divórcios, correspondendo a uma diminuição de 12,8% face ao ano transato, ou seja, menos 89 divórcios que em 2011. Apenas 1 divórcio resultou de casamento entre pessoas do mesmo sexo.

Ao analisar a relação entre os divórcios de 2012 e a população média estimada de população residente para este ano, os resultados revelam uma taxa bruta de 2,3 divórcios por mil habitantes.

Por município, constata-se que São Vicente foi o que apresentou a mais elevada taxa bruta de divórcio (3,6‰), contrastando com Machico e Ponta do Sol, cada um com 1,6 divórcios por mil habitantes.

Taxa bruta de divórcio, por município, em 2012



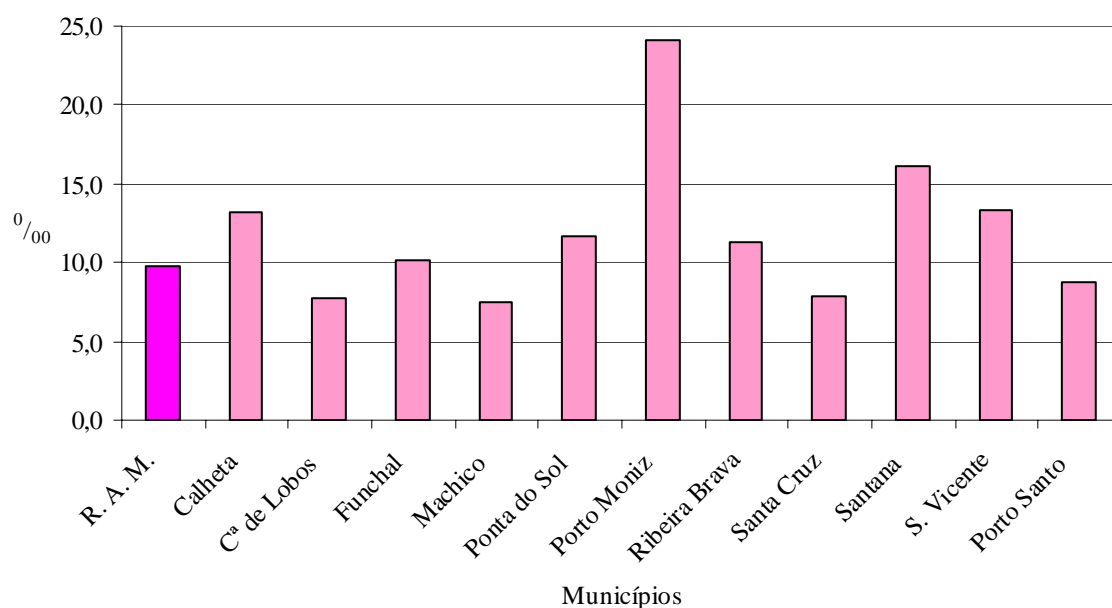
Da análise da relação entre casamentos e divórcios, verifica-se que por cada 100 casamentos celebrados, registaram-se cerca de 74 divórcios (note-se que em 2011 esta relação era de 78).

Óbitos

No ano de 2012, ocorreram 2 583 óbitos (1 241 do sexo masculino; 1 342 do sexo feminino) de residentes na RAM, observando-se um acréscimo de 4,1% face a 2011. Analisando a variação deste indicador por município de residência, entre 2011 e 2012, constata-se que Ponta do Sol, Porto Santo e Câmara de Lobos foram os municípios onde se registaram os aumentos mais significativos: 32,1%, 20,5%, e 17,9%, respetivamente.

Atendendo às estimativas da população média, a taxa bruta de mortalidade foi de 9,8 óbitos por mil habitantes na RAM, sendo que os valores mais elevados deste indicador foram observados nos municípios de Porto Moniz e Santana (24,1‰ e 16,1‰, respetivamente).

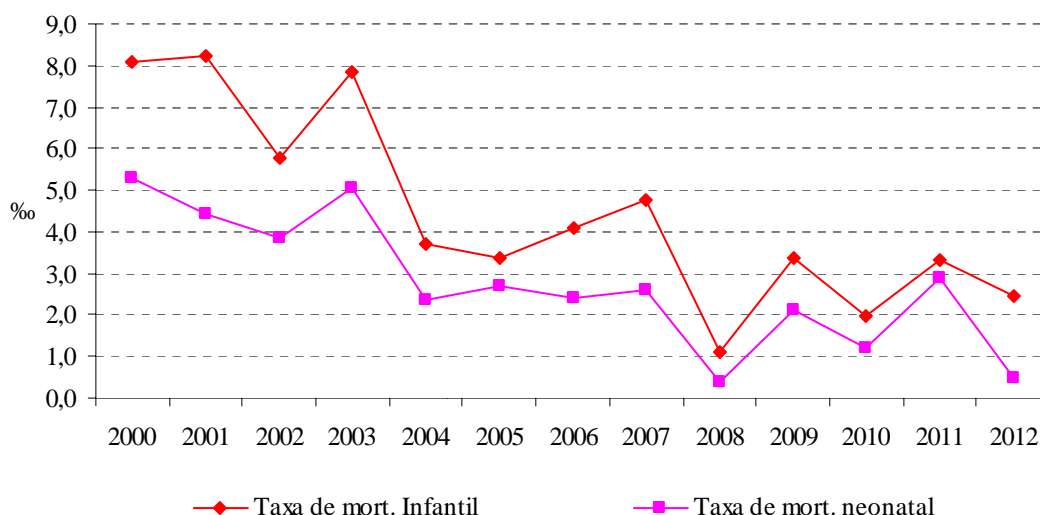
Taxa bruta de mortalidade, por município, em 2012



Segundo a estrutura etária da mortalidade, verifica-se que 91,6% do total dos óbitos referiam-se a pessoas com 50 ou mais anos.

Em 2012, ocorreram 5 óbitos de crianças com menos de 1 ano (8, em 2011), dos quais 1 correspondeu a uma criança com menos de 28 dias de vida (7, em 2011). Em consequência, a taxa de mortalidade infantil fixou-se em 2,4 óbitos por mil nados vivos e a taxa de mortalidade neonatal em 0,5 ‰ (respetivamente 3,3‰ e 2,9‰ em 2011).

**Taxa de mortalidade infantil e taxa de mortalidade neonatal
(2000-2012)**



Em 2012, registaram-se 11 óbitos perinatais, assim distribuídos: 1 de nado vivo falecido com menos de 7 dias de idade e 10 fetos mortos.

População Estrangeira

À semelhança dos anos anteriores, em 2012, os dados relativos à população estrangeira com títulos de residência e população estrangeira com vistos de longa duração prorrogados foram extraídos exclusivamente do sistema integrado de informação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), sendo estes provisórios à data de setembro de 2013.

A análise da evolução da comunidade estrangeira deve atender à quebra na série de dados de 2008, decorrente da nova metodologia de obtenção de dados ocorrida em 2007 (Lei n.º 23/2007 de 4 de julho e Decreto – Regularizar n.º 84/2007 de 5 de novembro).

Os dados fornecidos pelo SEF indicam que, a 31 de dezembro de 2012, a população estrangeira residente na RAM totalizava 6 238 pessoas, distribuídas entre titulares de residência (6 221) e detentoras de vistos de longa duração prorrogados (17). Em 2012, a presença de estrangeiros na RAM diminuiu 7,9% relativamente a 2011.

A população estrangeira residente na RAM era maioritariamente constituída por nacionais do Brasil (1 033), Reino Unido (827) e Venezuela (613). Verifica-se, por conseguinte, que a nacionalidade que tinha mais relevo era a brasileira, correspondendo a 16,6% do total de estrangeiros residentes, seguindo-se os nacionais do Reino Unido e Venezuela, com 13,3% e 9,8%, respetivamente.

Os vistos de longa duração prorrogados pelo SEF foram atribuídos a 17 pessoas, das quais se destaca: 3 de nacionalidade brasileira, 3 pessoas da China, 2 da Coreia do Sul e 2 da Ucrânia, que no seu conjunto representam 58,8% do total.

Download:

